**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 25/06/26**

Aos 25 dias do mês de junho de 2026, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial); Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Aline Vieira dos Anjos (Titular da Classe Poder Público); Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidados, os Srs. Luciano Klos e Carlos Conrado Krzyzanovski (diretor financeiro e assessor de regulação e mercado da Cocel).

A reunião foi aberta pelo Sr. Andrade, que solicitou à secretária a exposição das Consultas Públicas e Tomadas de Subsídios abertas pela ANEEL cujos temas afetam diretamente os consumidores. Foram destacadas as Consultas 16 e 17/2026, que tratam da cobrança do custo de disponibilidade (taxa mínima) e do processo sancionador da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Também foi informado pela secretária que, conforme relatado pela equipe da ANEEL em evento recente, serão abertas em breve consultas relacionadas à abertura do mercado para os consumidores atendidos em baixa tensão, tratativas relacionadas a obras em atraso e revisão geral da REN 1000/2021. Os conselheiros foram convidados pelo Sr. Andrade a verificar o conteúdo das Consultas já abertas e verificar as demandas relacionadas aos demais temas para que, caso julguem pertinente, redigirem contribuições.

Em seguida, o Sr. Andrade informou aos demais sobre o conteúdo discutido na reunião virtual realizada entre o Conselho e os técnicos da ANEEL responsáveis pelo processo de revisão tarifária da Cocel – o resumo desta reunião segue anexado a ata. Os Srs. Klos e Krzyzanovski foram convidados a fazer seus comentários sobre o resultado do processo de revisão tarifária e confirmaram que os dados apresentados pela ANEEL já são os definitivos, dificilmente sofrerão alterações até a publicação da Resolução Homologatória. Está prevista para o dia 30/06 a reunião da diretoria colegiada da ANEEL que analisará o resultado do processo da Cocel.

Os Srs. Klos e Kryzanovski informaram que reajuste da Companhia terá efeito médio de 14,96% para os consumidores e os custos não gerenciáveis pela Companhia, como compra e a transmissão da energia, foram os que mais impactaram este índice. Os custos que são gerenciáveis pela Companhia (a “Parcela B”) impactaram em apenas 0,15% o reajuste e os componentes financeiros, especialmente créditos de Pis/ Cofins contribuíram para a redução do índice do reajuste. O Sr. Klos explicou que esclareceu que a compensação dos créditos de Pis/ Pasep nos próximos reajustes pode ser impactada pelas mudanças relacionadas à reforma tributária, mas a sinalização é que possa continuar compensando. O diretor informou também que a Companhia solicitará judicialmente a prorrogação do prazo para compensação dos créditos por mais cinco anos (ainda restam aproximadamente R$ 59 milhões a serem compensados).

Respondendo questionamento do Sr. Ruthes se o índice aprovado pela ANEEL para a revisão seria suficiente para garantir o equilíbrio econômico da Cocel, o Sr. Klos informou que este é o objetivo – entretanto, em ciclos anteriores, já ocorreram alterações nos custos que não haviam sido previstas na

revisão/ recomposição das tarifas e nestes casos a Companhia precisa suportar o aumento de custos para receber a diferença após a revisão tarifária, em doze parcelas.

O Sr. Krzyzanovski informou que o contrato de compra de energia com a comercializadora Electra foi encerrado e que a Companhia precisará realizar nova compra de energia até o fim do ano para entregar à CCEE, pois não pode encerrar o ano com diferença superior a 5% do contrato anual. O assessor informou que está analisando a possibilidade de compra de energia de outra distribuidora, que está com sobra, mas que deve participar de leilão – pois precisa comprovar para a ANEEL que buscou todas as opções viáveis e comprou a energia pelo menor preço. O Sr. Krzyzanovski destacou que as regras aplicadas às concessionárias para compra de energia são diferentes das regras aplicadas aos consumidores livres, não sendo permitido às distribuidoras ficar sem contratos vigentes.

O aumento nas tarifas da Copel (efeito médio de 20,51%) – que afeta o reajuste da Cocel devido ao custo pelo uso da Subestação - foi criticado pelos conselheiros, que consideraram que a ANEEL deveria rever a avaliação sobre investimentos prudentes. O Sr. Krzyzanovski informou que a Copel realizou um significativo investimento em Subestações e que os valores foram diluídos entre os consumidores atendidos em diferentes tensões. Os Srs. Klos e Krzyzanovski se colocaram à disposição dos conselheiros para esclarecimentos adicionais e o Sr. Andrade agradeceu a participação dos profissionais.

O Sr. Andrade informou que a reunião com representantes da Acicla foi reagendada para 30/07, mas a data poderá ser alterada. O Sr. Xavier informou que participou, em 28/05, de reunião virtual promovida pelo Conacen com representantes do TCU para discutir sobre quais informações deveriam constar na fatura. O conselheiro informou que durante a reunião não foi possível chegar a uma conclusão sobre o tema.

A Sra. dos Anjos sugeriu que a Companhia envie correspondências a todos os Colégios Estaduais do município para promover a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE). A sugestão foi aprovada por todos e será levada à gestora do Programa de Eficiência Energética da Cocel pela secretária.

Os conselheiros parabenizaram a equipe da Cocel pela conquista do segundo lugar no Prêmio ANEEL de Ouvidoria, cujo resultado foi divulgado na semana anterior. A Sra. Lunardon destacou que a Companhia obteve nota máxima na avaliação da Agência e está pelo quarto ano consecutivo entre as melhores. Informou também que durante o Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico, evento realizado após a cerimônia de premiação, participou de importantes debates sobre as relações entre as distribuidoras e consumidores finais. Entre os temas de maior atenção tiveram destaque as questões relacionadas à geração distribuída, abertura de mercado e atendimento em períodos críticos.

A secretária informou também sobre as atualizações relacionadas à Operação Desembaraça, que trata da adequação do cabeamento das empresas de telecomunicações em infraestrutura compartilhada. As forças-tarefas estão em andamento nas Avenidas Padre Natal Pigato e Centenário e mais de 1,5 tonelada de cabos em desuso foi retirada destas vias. As próximas ações serão nas Avenidas Desembargador Clotário Portugal e Vereador Arlindo Chemin. A secretária informou que a ANEEL está cobrando

providências das distribuidoras relacionadas à infraestrutura compartilhada, enquanto a Cocel já havia concluído em 2025 as adequações e revisões em contratos, inventário, adequação da Norma Técnica relacionada e da plataforma para submissão de projetos para análise. As ações de fiscalização e para adequação das instalações estão em andamento.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

**Presidente:** Antonio de Andrade

**Membros:** Luiz Antonio Chiquitti
José Henrique Torres Xavier
Hugo Ruthes
Valdir Biernaski
Aline Vieira dos Anjos

**Secretária executiva:** Bárbara Lunardon



**Resumo de reunião entre Conselho de Consumidores da Cocel e representantes da ANEEL em 23/06/2026**

Em 26 de junho de 2026 foi realizada reunião virtual, via plataforma Microsoft Teams, entre representantes do Conselho de Consumidores da Cocel e técnicos da ANEEL responsáveis pelo processo de revisão tarifária da Cocel. Participaram da reunião os Srs. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial); José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural); Sras. Bárbara Lunardon e Camila C. Grassani Kaizu (secretárias) e os Srs. Leonardo Mendonça Oliveira de Queiroz e Leonardo de Araújo Silva (especialistas em regulação da Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica – STR/ANEEL).

Na ocasião, foram apresentados aos conselheiros os resultados finais das análises realizadas e conclusão do processo de revisão tarifária da Cocel, registrada com o processo nº 48500.030070/2025-44 e tem o Sr. Gentil Nogueira de Sá Junior como diretor-relator sorteado. O Sr. Queiroz apresentou o resultado final do processo de revisão tarifária, que resultou no reajuste com efeito médio de 14,96% para os consumidores. O impacto médio para os consumidores com fornecimento em alta tensão será de 15,91, enquanto para os consumidores atendidos em baixa tensão será de 14,50%.

As questões relacionadas ao encerramento de contrato com a comercializadora Electra tiveram destaque na reunião, tendo em vista a necessidade de tratamento regulatório para o problema que está afetando a Cocel e outras concessionárias e permissionárias. A sugestão da STR foi para a ANEEL considerar para estes contratos o Valor Anual de Referência – VR atualizado. Como o valor da energia comprada da Electra pela Cocel era baixo, a substituição pelo VR atualizado impactou na revisão da Cocel com efeito de alta. Conforme destacado pelo Sr. Torres, a diferença entre os valores da energia no contrato com a Electra e VR atualizado resultou em um acréscimo de aproximadamente R$ 12 milhões nos custos com energia comprada pela Cocel. As eventuais diferenças entre o valor considerado pela ANEEL para a energia no processo de revisão (VR atualizado) e o valor que venha a ser efetivamente pago pela energia pela Cocel será compensado no próximo reajuste tarifário.

O Sr. Torres questionou os representantes da ANEEL se a Agência reguladora ou a CCEE seriam responsáveis pelo problema da quebra de contrato, por uma possível falta de fiscalização das comercializadoras. O Sr. Queiroz informou que a responsabilidade é da própria Electra, que a ANEEL está acompanhando e que o caso será apurado em processo específico, destacando que a Cocel é a primeira distribuidora impactada pelos problemas com comercializadoras a passar por revisão tarifária e que o procedimento aplicado pela ANEEL à Companhia Campolarguense será replicado nos próximos processos de revisão/ reajustes tarifários das demais distribuidoras.

O Sr. Silva explicou que com o fim do contrato com a Electra a Cocel tem duas alternativas: voltar a ser suprida pela Copel ou ir ao mercado buscar tarifas mais módicas. A recomendação da agência é que a Companhia não volte a ser suprida pela Copel, pois atualmente o valor da tarifa de suprimento da Copel é próximo de R$ 350,00/ MWh, enquanto a tarifa média no mercado está em aproximadamente R$ 260,00/

MWh. O especialista destacou que o consumidor campo-larguense foi beneficiado quando a Cocel optou por deixar de ser suprida pela Copel, pois houve considerável redução nas tarifas e que permanece o desafio para a Cocel recompor os contratos de energia. O especialista ainda ressaltou que a ANEEL não permite que as distribuidoras fiquem expostas ao PLD diário (Preço de Liquidação das Diferenças), precisam ter contratos.

O Sr. Queiroz destacou que o efeito do aumento nos custos referentes à Parcela B (custos gerenciáveis pela Cocel) é baixo, impactou em apenas 0,15% na revisão e os itens financeiros também contribuíram para efeito negativo de -4,45% (sendo que o maior impacto é devido à compensação dos créditos de Pis/ Pasep).

O impacto da tarifa da Copel na revisão da Cocel também foi reduzido em relação ao que havia sido apresentado ao Conselho na primeira reunião e na abertura da Tomada de Subsídios, tendo em vista que ao final da revisão da Copel o impacto no reajuste das tarifas do grupo A2 foi minimizado, enquanto as tarifas dos grupos A3a e A4 aumentaram em relação ao que havia sido apresentado na Consulta Pública da revisão tarifária da Companhia Paranaense. Conforme explicado pelo Sr. Silva, foram recebidas diversas contribuições no âmbito desta Consulta Pública destacando o aumento expressivo para o grupo A2, por isso foi optado por dividir os custos dos investimentos feitos pela Copel também com os consumidores atendidos nos demais níveis de tensão (antes dividido somente entre o A2, passou a ser dividido entre A2, A3a e A4). O Sr. Queiroz ressaltou que o Conselho da Cocel também enviou contribuição para a Consulta Pública da Copel, criticando o elevado aumento da tarifa para o grupo A2.

Ao final de sua apresentação o Sr. Queiroz elogiou a participação do Conselho no processo da revisão tarifária e o envio das contribuições (para as revisões da Cocel e Copel). O especialista informou que está prevista para o dia 30/06 a reunião da diretoria colegiada da ANEEL que analisará o resultado do processo da Cocel, destacando a possibilidade do Conselho se manifestar. Colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais necessários. Os conselheiros agradeceram pela apresentação e esclarecimentos.

